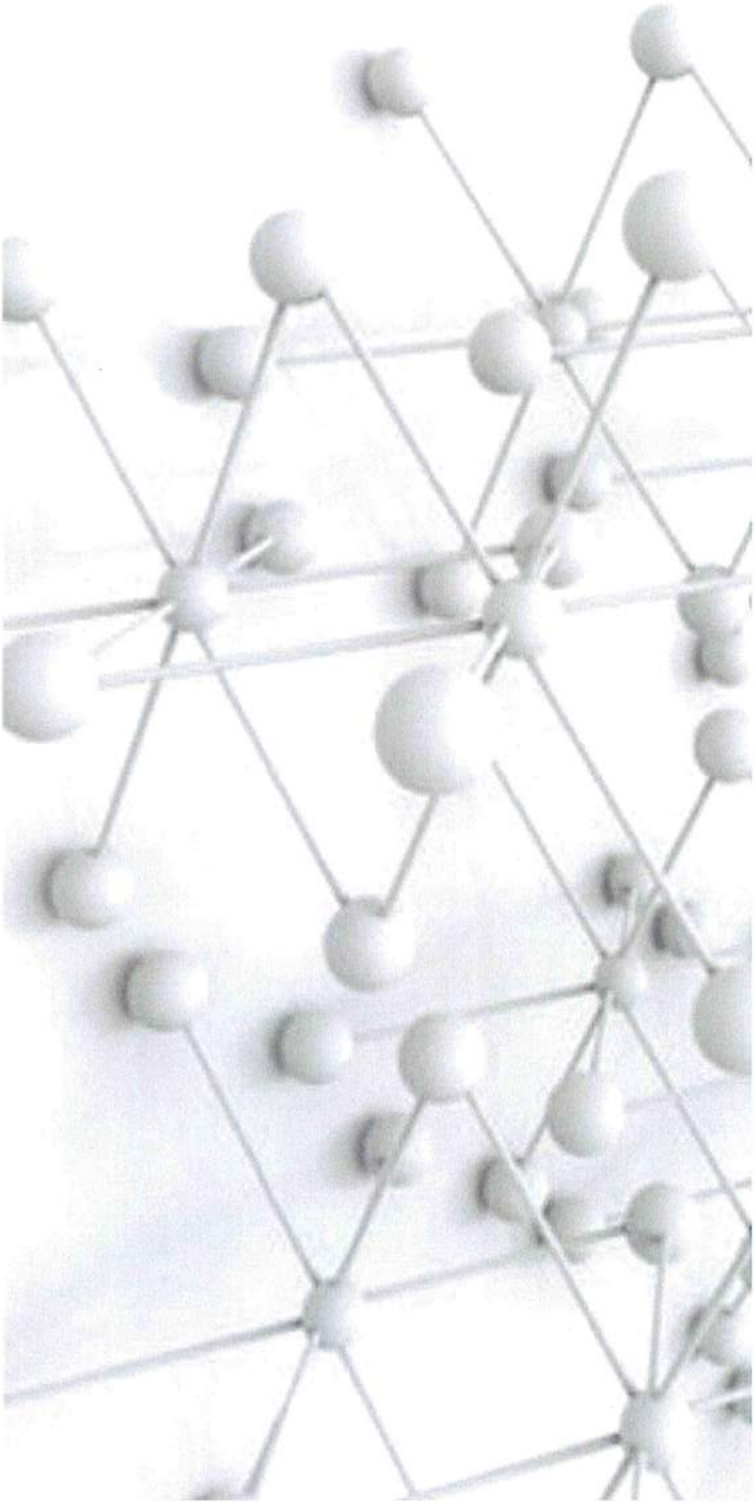
CONTA DE GERÊNCIA

2022



BRANCA
FREGUESIA

Preâmbulo

Nos termos do disposto nos artigos 16°, n°1, alínea e) e alínea b), do n°1 do artigo 9° da Lei 75/2013, de 12 de setembro e, na prossecução da garantia de uma boa gestão dos recursos públicos disponibilizados, submete-se à apreciação e aprovação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, o relatório e conta de gerência relativo ao ano económico de 2022.

Reforçámos, de forma global, os apoios financeiros e logísticos às nossas Associações e, num trabalho conjunto e permanente com a Câmara Municipal, continuámos a trabalhar com ações, e contributos para um território mais afirmativo, solidário e próspero.

Entendemos que só uma gestão autárquica rigorosa, exigente no equilíbrio entre o investimento em infraestruturas e a implementação de ações e medidas que promovam a coesão social, a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos e das comunidades, pode dar as respostas que as dinâmicas sociais requerem e solicitam, mesmo em tempos difíceis e complexos como os atuais, proporcionando um desenvolvimento de forma sustentada, equilibrada e integrada.

Podemos, por isso, afirmar que o presente documento evidencia e reflete, de forma inequívoca, a continuada evolução do desenvolvimento do nosso território, sempre no caminho de crescimento sustentável e numa oferta abrangente de ações e serviços de qualidade e modernidade que contribuem, de uma forma clara, para o engrandecimento da população.

Ao mesmo tempo que resulta da prossecução das linhas orientadoras das "Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022", sempre reajustadas e adaptadas às inesperadas e imprevistas circunstâncias, mas seguidas com determinação e empenho, procurando maximizar todas as oportunidades, vencendo dificuldades, com a utilização das capacidades existentes, num trabalho intenso, que realço, de todos os envolvidos.

Ora, sendo este um documento que evidencia a situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2022, reflete o grau de execução dos documentos previsionais oportunamente aprovados, espelhando a eficiência na utilização dos recursos afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente traçados. Tudo com o objetivo de prestar informação clara, facilitada e útil aos nela interessados.

O Futuro trará responsabilidades acrescidas fruto do trabalho realizado, da exigência dos nossos cidadãos e dos desafios que serão ainda mais prementes no período que se segue, mas trará igualmente o esforço e o empenho para que possam ser cumpridos os compromissos assumidos que confirmarão serem estas as melhores políticas possíveis.

Garantimos, a todos os nossos cidadãos, a continuidade de um intenso trabalho e empenho para que possamos Construir o Futuro.

Aprovação pelo Executivo da Freguesia

Foi o atual processo de Prestação de Contas do período de 01/01/2022 a 31/12/2022, presente à reunião do órgão executivo de ____ de _____ de 2023, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto na Lei 75/2013 de 12/09, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

Presidente

_____

Secretária

_____

Tesoureiro

_____

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o atual processo de Prestação de Contas do período de 01/01/2022 a 31/12/2022, composto pelo Relatório de Gestão e pelo Conta de Gerência, remetido pelo órgão executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de ____ de _____ de 2023, tendo a mesma sido aprovado por _____

Presidente

_____

1° Secretário

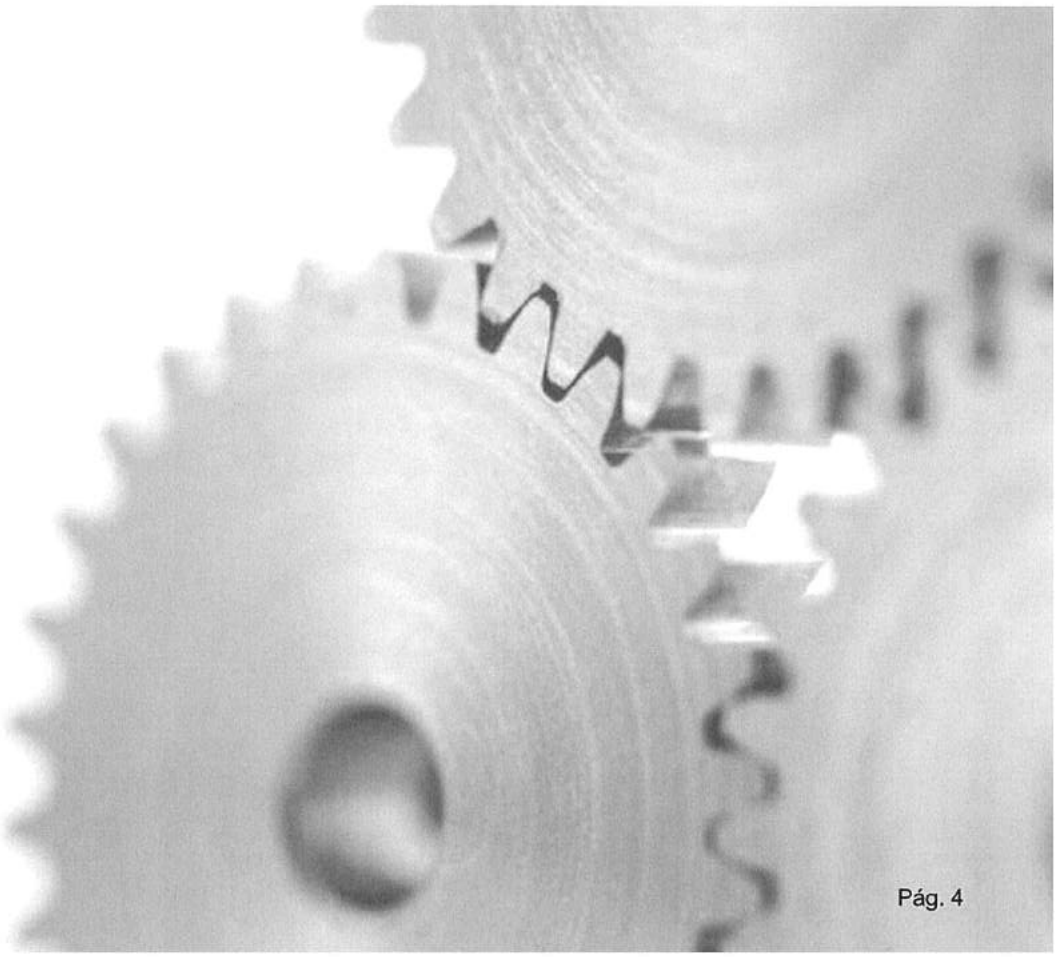
_____

2° Secretário

_____

RELATÓRIO DE GESTÃO

GERÊNCIA DE 2022



Missão:

A Freguesia de Branca tem como Missão desempenhar um papel de proximidade com os seus habitantes através da prestação de serviços na ótica de satisfação das necessidades coletivas em conformidade com o seu compromisso eleitoral.

Visão:

Ao nível da Visão pretendemos desenvolver de forma contínua e integrada o conjunto dos serviços prestados, de forma profissional e eficaz face aos compromissos assumidos.

Valores:

Para a persecução da sua Visão a Freguesia de Branca pauta a sua atuação em valores como responsabilidade, competência, igualdade, qualidade, rigor e sempre com o intuito de bem servir a população.

Introdução

Nos termos do nº 1 do art.º 74.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, "o *regime relativo à contabilidade das autarquias locais, das entidades intermunicipais e das suas entidades associativas visa a sua uniformização, normalização e simplificação, de modo a constituir um instrumento de gestão económico-financeira e permitir o conhecimento completo do valor contabilístico do património, bem como a apreciação e julgamento das contas anuais*". O artigo atrás citado acrescenta, através do seu nº 2, que "*a contabilidade das entidades referidas no número anterior respeita o Plano de Contas em vigor para o sector local, podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei*". O presente relatório visa dar cumprimento a esta obrigação legal, contendo uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira e orçamental da Freguesia de Branca procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira e orçamental, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

A prestação de contas de 2022 é, para a administração local, obrigatória no sistema contabilístico SNC-AP, atendendo ao disposto no n.º 1 do art.º 105.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, (Orçamento de Estado para 2022), que define que "*Em 2022, todas as entidades integradas no subsetor da administração local aplicam o SNC-AP*", posição reforçada pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023) que dispõe no n.º 2 do art.º 200.º que "*A prestação de contas relativa ao ano de 2022 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, com exceção das entidades do subsetor da administração local, pode ser efetuada no mesmo referencial contabilístico prestado relativamente às contas do ano de 2021.*"

O presente documento é elaborado nos termos do número 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, seguindo o normativo previsto do Sistema de Normalização de Contabilidade para as Administrações Públicas (SNC-AP), devidamente articulado com a Portaria n.º 218/2016, de 09 de agosto - Regime Simplificado do SNC-AP, nomeadamente o regime para as "microentidades"; no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas, bem como a estrutura das classificações orgânicas; no Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 de junho, aprova o novo esquema da classificação funcional das despesas públicas e em conformidade com o n.º2 do art.º 52º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC) e o disposto na Resolução n.º 6/2022 - 2.ª Secção, do Tribunal de Contas, nomeadamente no seu ponto 7: "*[...] devem, independentemente do seu regime jurídico e natureza, prestar contas relativas a 2022 de acordo com a Instrução n.º 1/2019 — PG, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 46, de 6 de março*".

Assim, sendo a experiência, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, fatores chave do trabalho desenvolvido diariamente, apresentam-se neste processo os resultados, relativos ao período de 01/01/2022 a 31/12/2022, com as demonstrações orçamentais e respetivos anexos às demonstrações orçamentais, de acordo com o regime para as microentidades do SNC-AP, submetidos à apreciação e aprovação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na prossecução da garantia de uma boa gestão dos recursos públicos disponibilizados.

O Relatório de Gestão de 2022, sendo um documento que evidencia a situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2022, assume particular relevância não só na perspetiva contabilística, monetária e financeira, mas sobretudo, no mérito e eficácia da concretização de programas pré-estabelecidos e estrategicamente aferidos a planos de ação, no sentido de alcançar um padrão de excelência no serviço público autárquico por forma a garantir a satisfação plena das necessidades.

A metodologia utilizada passou pela elaboração de rácios, quadros e gráficos a partir dos mapas de prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar não apenas o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão no ano de 2022, mas também a sua evolução face ao ano de 2021.

ÍNDICE

1 – Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental

2 – Análise da Execução Orçamental

2.1 Receita

2.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita

2.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada

2.1.3. Evolução da Receita

2.1.3.1. Receita Corrente

2.1.3.2. Receita de Capital

2.2. Despesa

2.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa

2.2.2. Despesa Corrente

2.2.3. Despesa de Capital

2.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

2.2.5. Evolução da Despesa

2.2.5.1. Despesa Corrente

2.2.5.2. Despesa de Capital

3. Indicadores Orçamentais

3.1. Equilíbrio Corrente

3.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa

4. Anexos às demonstrações financeiras

1 – Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental

A Demonstração de Desempenho Orçamental visa a análise do desempenho orçamental da entidade que relata. Esta demonstração apresenta as importâncias referentes a todos os recebimentos e pagamentos do período contabilístico de 01/01/2022 a 31/12/2022. Na demonstração em causa evidenciam-se ainda os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo corrente, o saldo de capital e o saldo primário.

A informação encontra-se organizada por Fonte de Financiamento e por Classificação Económica da Execução Orçamental.

O fluxo financeiro para o período em análise foi de 547 900,89€, tendo transitado para a gerência seguinte de receita própria o montante de 73 879,77€.

Os saldos apresentados correspondem:

- Saldo de gerência é de 91 062,02€, sendo de operações orçamentais 73 879,77€ e de operações de tesouraria de 17 182,25€.
- Saldo corrente é 51 953,35€ e, corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes que, sendo positivo, como é o caso, representa o cumprimento do princípio de equilíbrio orçamental, regra de ouro das finanças públicas.
- Saldo de capital é - 39 787,13€ e, corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital que, sendo negativo, representa que foram suportadas pelo excedente corrente (boa prática de gestão pública).
- Saldo primário é de 12 239,02€ e, corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros (D3).
- Saldo global é de 12 166,22€ e, corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva.

2 – Análise da Execução Orçamental

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante a gestão do atual executivo desde 01/01/2022 a 31/12/2022, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou sector de atividade.

Cada uma destas perspetivas de análise, bem como a respetiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Os mapas de Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental – Receita e Controlo Orçamental – Despesa têm como finalidade apoiar o acompanhamento sistemático de todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Orçamento é composto por receitas e despesas correntes e por receitas e despesas de capital.

Face aos objetivos estabelecidos, a atividade desenvolvida traduziu-se nas seguintes taxas de execução:

- A taxa de execução orçamental da receita foi de 78,60%, cujo montante foi de 530 399,60€;
- A taxa de execução orçamental da despesa foi de 67,70%, cujo montante foi de 456 519,83€;
- O saldo orçamental para a gerência seguinte é de 73 879,77€.
- O saldo de operações de tesouraria para a gerência seguinte é de 17 182,25€.

Após esta breve introdução, apresenta-se uma análise geral da receita e despesa de 01/01/2022 a 31/12/2022.

2.1 Receita

A inscrição contabilística da receita autárquica obedeceu ao disposto no classificador económico previsto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo agrupada de acordo com a sua natureza económica, em: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas. Em cada um destes grupos económicos a receita é ainda classificada em capítulo, grupo e artigo, podendo este ser subdividido ao nível do subartigo e da rubrica, face à necessidade de maior especificação. Em paralelo, são também classificadas, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP, no classificador orçamental e classe 0.

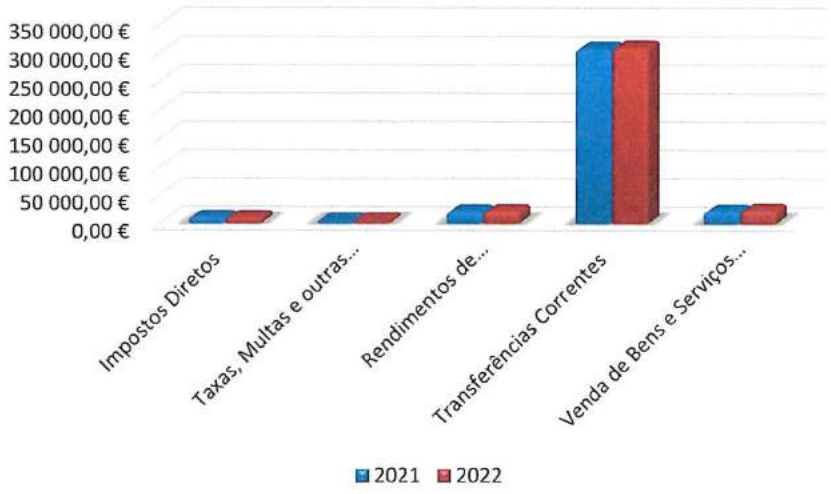
A análise incide sobre as receitas correntes e de capital (sem contabilização do saldo orçamental da gerência anterior).

2.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita:

A receita total arrecadada no exercício de 2022 ascendeu a 468 686,05€, dos quais 368 344,09€ correspondem a receita corrente e 100 341,96€ a receita de capital. Estes montantes revelam um acréscimo global de 22,37%, face ao exercício anterior, verificando-se um acréscimo das receitas correntes de 1,25% e um aumento das receitas de capital de 422,96%, como se pode verificar através do quadro seguinte:

Quadro 1 – Estrutura e Evolução da Receita em 2022

Descritivo	2021	%	2022	%	Variação (%)
Impostos Diretos	9 718,62 €	2,54	9 694,78 €	2,07	-0,25
Taxas, Multas e outras Penalidades	3 615,80 €	0,94	3 913,10 €	0,83	8,22
Rendimentos da Propriedade	20 927,00 €	5,46	21 525,00 €	4,59	2,86
Transferências Correntes	307 688,69 €	80,34	309 813,62 €	66,10	0,69
Venda de Bens e Serviços Correntes	21 858,56 €	5,71	23 397,59 €	4,99	7,04
Total das Receitas Correntes	363 808,67 €	94,99	368 344,09 €	78,59	1,25
Transferências de Capital	19 187,49 €	5,01	100 341,96 €	21,41	422,96
Total das Receitas de Capital	19 187,49 €	5,01	100 341,96 €	21,41	422,96
Total das Receitas	382 996,16 €	100,00	468 686,05 €	100,00	22,37



A estrutura da receita evidencia que, face ao valor das **transferências correntes**, continua, tal como em anos anteriores, a ser a receita mais representativa na estrutura da receita da Freguesia representando 66,10% das receitas totais.

A independência financeira é aferida através do rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais e, por isso, considera-se que existirá independência financeira se as receitas próprias[1] representarem, pelo menos, 50% das receitas totais e tal como se verifica a Freguesia não é independente financeiramente.

2.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada

O grau de execução da receita traduz a razão entre a receita cobrada e a prevista em sede do orçamento corrigido e é determinante para o grau de execução da despesa, uma vez que o equilíbrio orçamental se faz pela aferição entre a despesa autorizada e a receita prevista em orçamento.

Quadro 2 – Desvios Entre a Receita Prevista e Realizada

Descritivo	Previsão	Execução	Diferenças - Valor	Diferenças - %
Impostos Diretos	9 171,92 €	9 694,78 €	522,86 €	5,70
Taxas, Multas e outras Penalidades	3 654,10 €	3 913,10 €	259,00 €	7,09
Rendimentos da Propriedade	30 994,50 €	21 525,00 €	-9 469,50 €	-30,55
Transferências Correntes	325 893,92 €	309 813,62 €	-16 080,30 €	-4,93
Venda de Bens e Serviços Correntes	29 238,05 €	23 397,59 €	-5 840,46 €	-19,98
Total das Receitas Correntes	398 952,49 €	368 344,09 €	-30 608,40 €	-7,67
Transferências de Capital	214 158,80 €	100 341,96 €	-113 816,84 €	-53,15
Total das Receitas de Capital	214 158,80 €	100 341,96 €	-113 816,84 €	-53,15
Total das Receitas	613 111,29 €	468 686,05 €	-144 425,24 €	-23,56

A partir da análise do quadro 2, verifica-se um desvio entre a receita cobrada e a receita prevista de -7,67% (-30 608,40€) de receita corrente e -53,15% (-113 816,84€) de receita de capital.

[1] Receita própria igual a Impostos diretos + Impostos indiretos, + Taxas, multas e outras penalidades + Rendimentos da propriedade + Venda de bens e serviços correntes + Outras receitas correntes + Venda de bens de investimento + Ativos financeiros + Outras receitas de capital

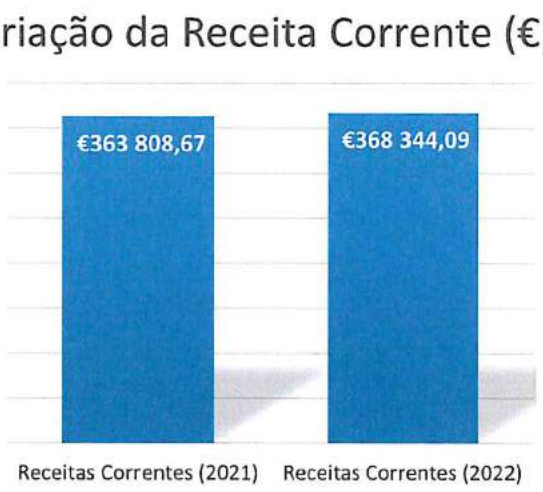
Este diferencial verifica-se essencialmente nas "Transferências de Capital", uma vez que se previam arrecadar 97.615,32€ no "PDR2020 - Req. do Açude e Levada nos Moinhos da Freirôa" e arrecadaram-se 48.807,65€, e no "PDR2020-Req. do Açude e Levada dos Moinhos e Parque de Lazer" estavam previstos 59.555,33€ e não se arrecadou receita neste âmbito.

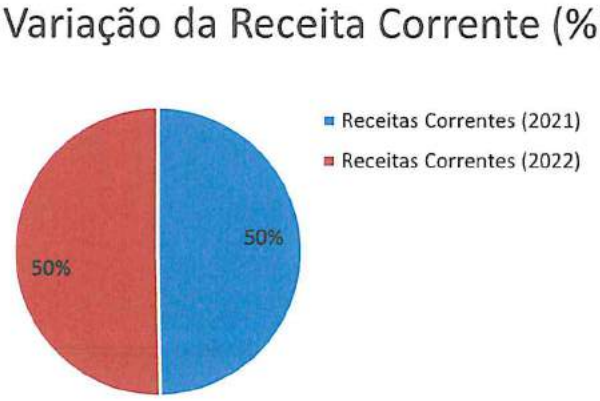
2.1.3. Evolução da Receita

2.1.3.1. Receita Corrente

A análise do quadro 1, permite constatar que a receita corrente representa 78,59% da receita total. No exercício de 2022 regista-se um acréscimo de 1,25%, relativamente a 2021 (+4 535,42€).

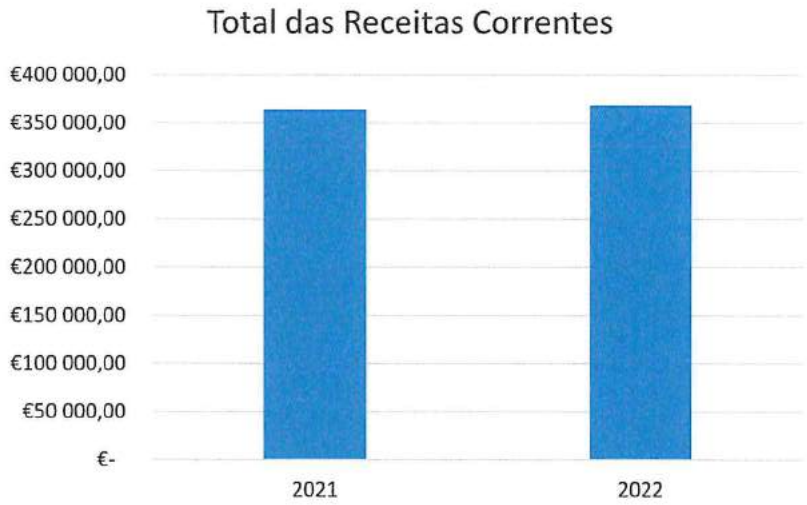
Quadro 3 – Variação das Receitas Correntes de 2021 e 2022





Quadro 3.1 – Execução da Receita de Corrente de 2021 e 2022

	2021	2022
Total das Receitas Correntes	363 808,67 €	368 344,09 €



Em 2022 os **"Impostos Diretos"** totalizaram 9 694,78€. Regista-se um decréscimo de 0,25% relativamente a 2021, pois foi arrecadada menos receita em relação ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Quadro DR.1 - Impostos Diretos

Descritivo	2021	2022
Imposto Municipal sobre Imóveis	9 718,62 €	9 694,78 €

As "**Taxas, Multas e Outras Penalidades**" traduzem na generalidade as operações com os particulares, e registaram um acréscimo de 8,22% face a 2021 (+ 297,30€), tendo sido arrecadada mais receita em relação aos atestados e certificação de fotocópias e menos receita em relação às licenças de animais.

Quadro DR.2 – Taxas, Multas e outras Penalidades

Descritivo	2021	2022
Animais	1 171,60 €	1 008,70 €
Outras taxas	2 444,20 €	2 904,40 €

Nos "**Rendimentos da Propriedade**" tivemos um acréscimo de 2,86%, pois foram concessionadas mais sepulturas e jazigos em 2022 (598,00€).

Quadro DR.3 - Rendimentos da Propriedade

Descritivo	2021	2022
Concessão de terrenos p/ sepulturas e jazigos	20 927,00 €	21 525,00 €

As "**Transferências Correntes**" constituem a principal componente das receitas correntes, contribuindo com um peso relativo de 66,10% para o total das receitas arrecadadas no ano de 2022. O valor deste capítulo da receita, que atingiu o montante de 309 813,62€, teve um acréscimo de 0,69% face a 2021 (+2 124,93€).

A receita do Fundo de Financiamento das Freguesias e do seu excedente (artigo 38.º n.º 8 da Lei 73/2013 de 3 de setembro), foi superior, sendo ainda de relevar a receita da DGAL em relação ao meio tempo do Sr. Presidente, uma vez que em

2021 não existia esta comparticipação. Quanto à receita corrente transferida pelo município de Albergaria-a-Velha, a mesma foi inferior face a 2021, nomeadamente em relação ao Acordo de Execução – Vias, ao Acordo de Execução - Espaços Verdes, ao Regulamento de Apoio - Aquisição Materiais Construção, ao Regulamento de Apoio - Aluguer Veículos e ao Regulamento de Apoio - Proteção Civil.

Quadro DR.4 – Transferências Correntes

Descritivo	2021	2022
Administração central	120 339,91 €	142 690,13 €
Administração local	187 348,78 €	167 123,49 €

Quanto à "**Venda de Bens e Serviços Correntes**" que abrange as receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes a terceiros, ascenderam a 23 397,59€, com um acréscimo de 7,04% (+1 539,03€), sendo que se destaca a maior receita recebida em relação ao acordo com o CTT.

Quadro DR.5 – Venda de Bens e Serviços Correntes

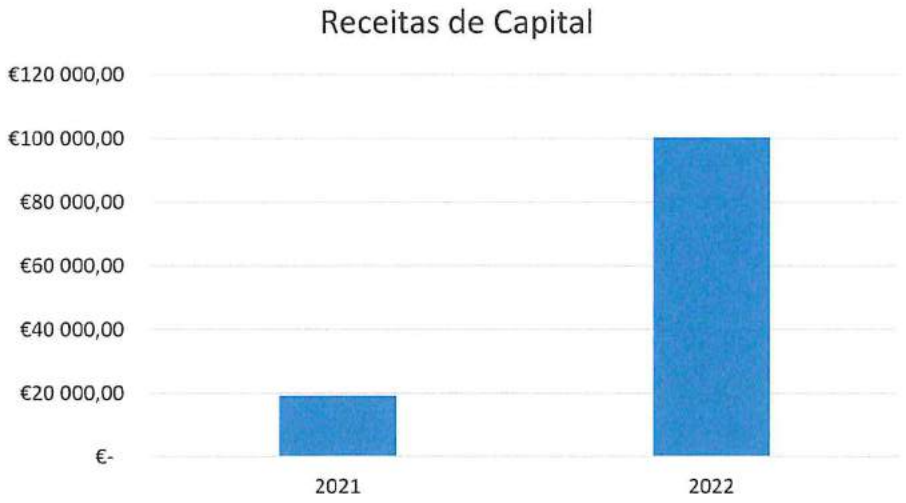
Descritivo	2021	2022
Serviços – Cemitérios	12 350,00 €	9 275,00€
Serviços - Outros	9 508,56 €	14 122,59 €

2.1.3.2. Receita de Capital

O capítulo das "**Transferências de Capital**" apresenta um acréscimo de 422,96% (+ 81 154,47€) destacando-se a verba recebida no âmbito do "PDR2020 - Req. do Açude e Levada nos Moinhos da Freirôa" e a verba recebida para um pagamento final no âmbito do "PDR2020 - Reabilitação -Regadio Tradicional de Cristelo".

Quadro 4 – Execução da Receita de Capital de 2021 e 2022

	2021	2022
Receitas de Capital	19 187,49 €	100 341,96 €



Quadro DR.6 – Transferências de Capital

Descritivo	2021	2022
Administração Central	18 626,04 €	99 518,99 €
Administração Local	561,45 €	822,97 €

2.2. Despesa

A taxonomia das despesas públicas para todo o setor da Administração Pública está definida no classificador económico das despesas (Decreto – Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro). As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital, estando especificadas por agrupamentos, subagrupamentos e rubricas, podendo estas ser subdivididas ao nível da alínea e da subalínea, face à necessidade de maior especificação. Em paralelo, são também classificadas, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP, no classificador orçamental e classe 0.

2.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto, são analisadas as despesas da Freguesia no ano de 2022, procedendo-se à sua caraterização e apreciação, quanto à respetiva estrutura e ao nível de execução, atendendo, por um lado, à execução orçamental comparativamente com as previsões constantes no orçamento final, e, por outro, à sua evolução e variação relativamente ao ano anterior.

Quadro 5 – Estrutura e Evolução da Despesa em 2022

Descritivo	2021	%	2022	%	Variação (%)
Despesas com Pessoal	93 777,37 €	19,58	83 236,63 €	18,23	-11,24
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	174 812,68 €	36,50	159 688,57 €	34,98	-8,65
Juros e Outros Encargos	96,60 €	0,02	72,80 €	0,02	-24,64
Transferências Correntes	86 999,34 €	18,17	72 944,23 €	15,98	-16,16
Outras Despesas Correntes	337,46 €	0,07	448,51 €	0,10	32,91
Total das Despesas Correntes	356 023,45 €	74,35	316 390,74 €	69,30	-11,13
Aquisição de Bens de Capital	122 856,63 €	25,65	140 129,09 €	30,70	14,06
Total das Despesas de Capital	122 856,63 €	25,65	140 129,09 €	30,70	14,06
Total das Despesas	478 880,08 €	100,00	456 519,83 €	100,00	-4,67

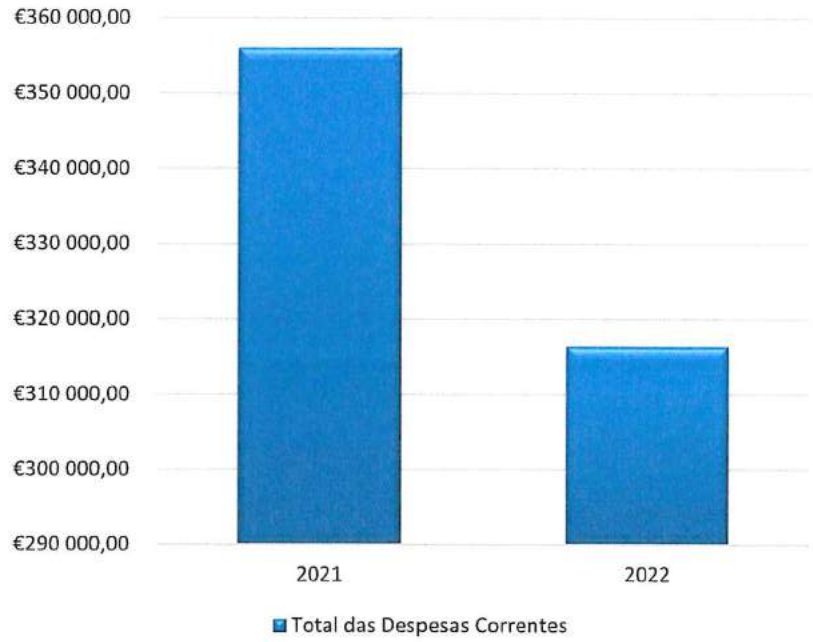
A despesa paga, no exercício de 2022, sofreu um decréscimo de 4,67% (- 22 360,25€), atingindo o montante de 456 519,83€, verificando-se que 316 390,74€ correspondem a despesas correntes, representando 69,30% do total, e 140 129,09€ a despesas de capital, representando 30,70% na mesma estrutura.

2.2.2. Despesa Corrente

A despesa corrente, no exercício de 2022 ascendeu a 316 390,74€, registando um decréscimo de 11,13% face a 2021 (- 39 632,71€).

Quadro 6 – Execução da Despesa Corrente de 2021 e 2022

	2021	2022
Total das Despesas Correntes	356 023,45 €	316 390,74 €



O quadro 5 permite destacar, atendendo ao peso na estrutura da despesa corrente, as seguintes rubricas:

- As "**Despesas com o Pessoal**" atingiram os 83 236,63€, representando 18,23% do total das despesas, e registando um decréscimo de 11,24%, face a 2021 (-10 540,74€), sendo de referir que os trabalhadores Francisco Fernando Marques e António Pires da Silva passaram à situação de pensionistas desde fevereiro de 2022.

Quadro DR.7 - Despesas com o Pessoal

Descritivo	2021	2022
Remunerações certas e permanentes	77 204,60 €	66 379,76 €
Abonos variáveis ou eventuais	1 820,47 €	1 162,75 €
Segurança Social	14 752,30 €	15 694,12 €

- As despesas com a **"Aquisição de bens e serviços"**, que representam 34,98% do total das despesas, sofreram um decréscimo de 8,65% (-15 124,11€) face a 2021, sendo que, por exemplo em relação aos "Outros Bens - Serviços Gerais" diminuímos os gastos em 2022.

Quadro DR.8 - Aquisição de bens e serviços

Descritivo	2021	2022
Aquisição de bens	70 461,12 €	51 024,24 €
Aquisição de serviços	104 351,56 €	108 664,33 €

- Os "**Juros e Outros Encargos**", que representam 0,02% do total das despesas, registaram um decréscimo de 24,64% dado que em 2022 tivemos menos despesa com as comissões bancárias.

Quadro DR.9 – Juros e Outros Encargos

Descritivo	2021	2022
Outros encargos financeiros	96,60 €	72,80 €

- As "**Transferências Correntes**", que representam 15,98% do total das despesas, registaram um decréscimo de 16,16% pois tivemos menos projetos no âmbito dos contratos de emprego inserção e o Regulamento de Apoio às Famílias cessou.

Quadro DR.10 - Transferências Correntes

Descritivo	2021	2022
Instituições sem fins lucrativos	32 375,00 €	33 872,80 €
Famílias	54 624,34 €	39 071,43 €

- Nas "**Outras Despesas Correntes**" que representam 0,10% do total das despesas, verificou-se um acréscimo de 32,91%, dado que as retenções no IMI foram superiores em 2022.

Quadro DR.11 – Outras despesas correntes

Descritivo	2021	2022
Impostos e Taxas	337,39 €	448,51 €
Outras	0,07 €	- €

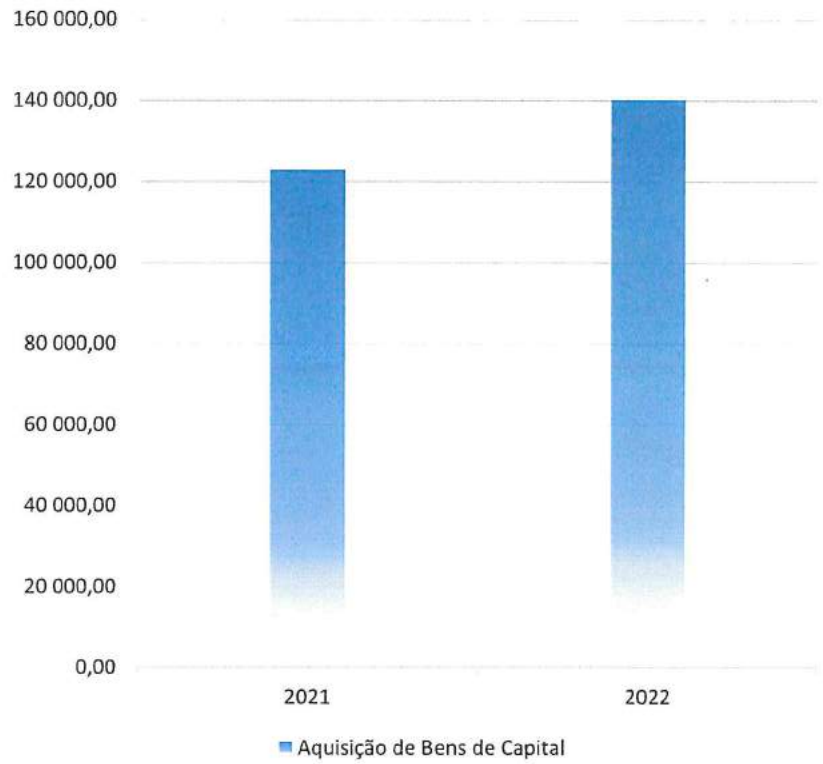
Saliente-se que as despesas correntes perfazem cerca de 85,90% das receitas correntes arrecadadas, que correspondem a menos 51 953,35€, em termos absolutos, estando salvaguardado o Princípio do Equilíbrio Orçamental Corrente, previsto na alínea e) do ponto 3.1.1 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

2.2.3. Despesa de Capital

Pelo quadro 5, é possível constatar que a despesa de capital é relativa apenas à "**Aquisição de bens de capital**". Registou um acréscimo de 14,06%, destacando-se em 2022: os pagamentos no âmbito do "PDR2020 – Reabilitação – Regadio Tradicional de Cristelo" (45.878,51€) e no âmbito "Reparação de Açude e levada dos Moinhos da Freirôa" (77.541,90€).

Quadro 7 – Execução da Despesa de Capital de 2021 e 2022

	2021	2022
Aquisição de Bens de Capital	122 856,63 €	140 129,09 €



Quadro DR.12 - Aquisição de bens de capital

Descritivo	2021	2022
Construções Diversas	119 348,68 €	135 227,33 €
Equipamento de informática	-	1 277,15 €
Software informático	-	472,79 €
Equipamento administrativo	-	84,99 €
Equipamento básico	2 293,35 €	1 635,14 €
Ferramentas e utensílios	107,60 €	-
Bens de domínio público	1 107,00 €	1 431,69 €

2.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

Quadro 8 – Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

Descritivo	Previsão	Execução	Diferenças - Valor	Diferenças - %
Despesas com Pessoal	99 799,12 €	83 236,63 €	-16 562,49 €	-16,60
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	174 532,00 €	159 688,57 €	-14 843,43 €	-8,50
Juros e Outros Encargos	120,00 €	72,80 €	-47,20 €	-39,33
Transferências Correntes	73 700,00 €	72 944,23 €	-755,77 €	-1,03
Outras Despesas Correntes	500,00 €	448,51 €	-51,49 €	-10,30
Total das Despesas Correntes	348 651,12 €	316 390,74 €	-32 260,38 €	-9,25
Aquisição de Bens de Capital	326 173,72 €	140 129,09 €	-186 044,63 €	-57,04
Total das Despesas de Capital	326 173,72 €	140 129,09 €	-186 044,63 €	-57,04
Total das Despesas	674 824,84 €	456 519,83 €	-218 305,01 €	-32,35

O quadro 8, **"Desvios entre as Despesas Previstas e Realizadas"**, reflete o orçamento final – após a introdução das modificações ao orçamento inicial (permutativas e modificativas), por agrupamento, para o ano de 2022 – a sua execução e os desvios entre os valores previstos e os efetivamente pagos.

Este quadro, permite verificar que as despesas realizadas e pagas ficaram aquém das previstas em 218 305,01€, dos quais 32 260,38€ se referem ao diferencial de despesas correntes orçamentadas face ao realizado e 186 044,63€ ao diferencial de previsões de despesas de capital.

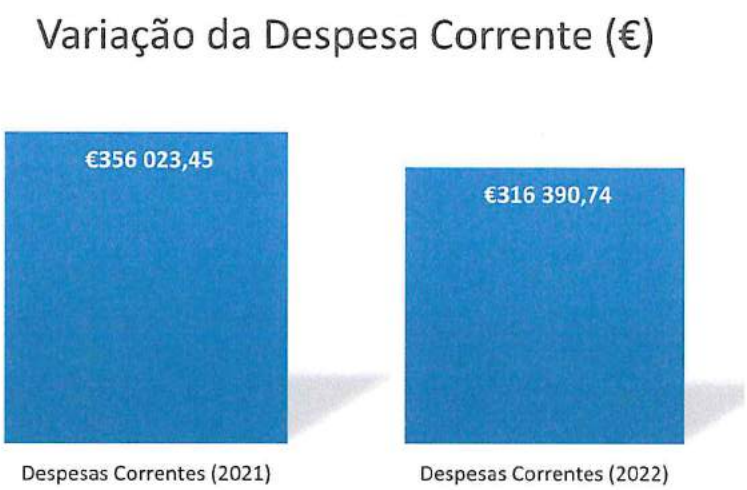
No orçamento final das despesas, para o ano de 2022, foi previsto o montante de 674 824,84€, contribuindo para esse montante as despesas correntes com 348 651,12€ e as despesas de capital com 326 173,72€.

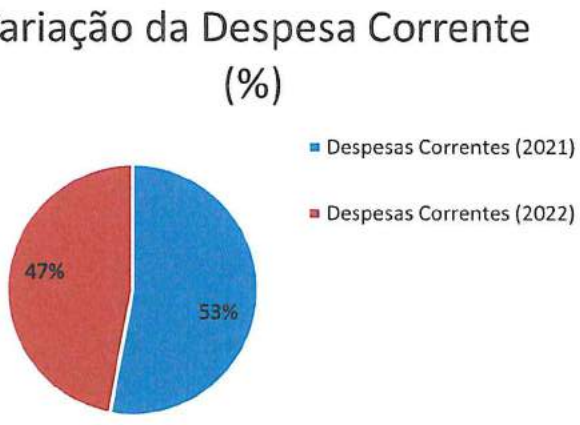
Analisando o quadro 8, verifica-se que a realização da despesa total atingiu os 456 519,83€, contribuindo as despesas correntes com 316 390,74€ e as despesas de capital com 140 129,09€.

2.2.5. Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se à análise da evolução das principais rubricas das despesas correntes e de capital nos últimos dois anos.

Quadro 9 – Variação da Despesa Corrente

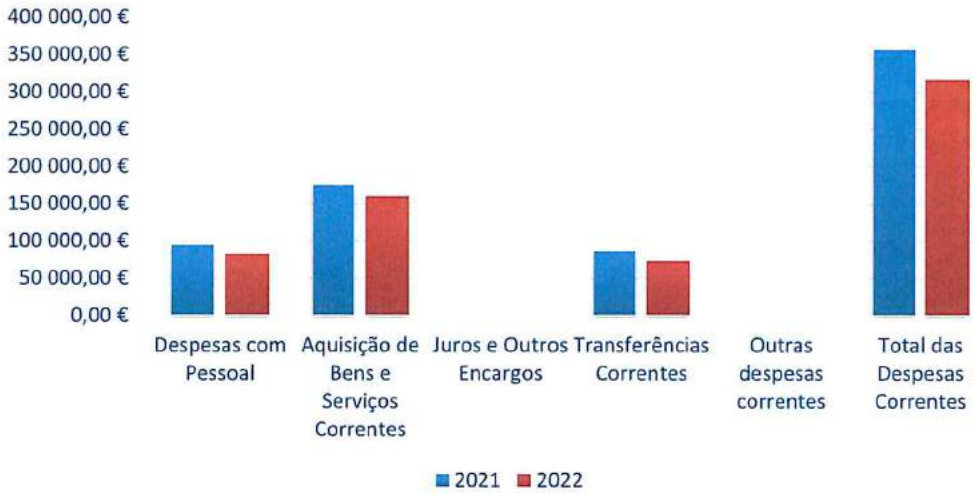




2.2.5.1. Despesa Corrente

A análise do quadro 5, Estrutura e evolução da despesa em 2022, permite verificar que a despesa corrente total registou um decréscimo de 11,13% face a 2021.

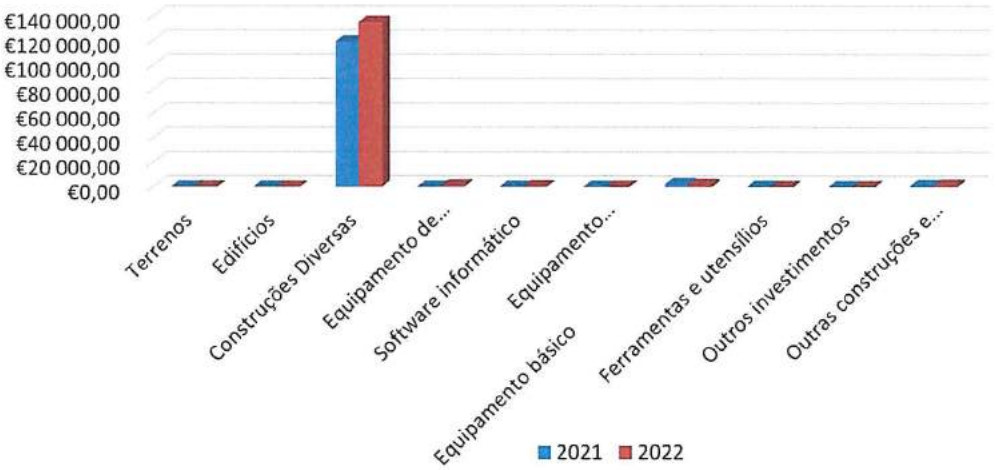
Quadro 9.1 – Evolução das Despesas Correntes



2.2.5.2. Despesa de Capital

As despesas de capital registaram um acréscimo de 14,06%.

Quadro 10 – Evolução das Despesas de Capital



3. Indicadores Orçamentais

Neste capítulo, serão analisados vários indicadores, de forma a possibilitar uma visão objetiva da atividade financeira da Freguesia e da execução do orçamento, durante o exercício de 2022, bem como da sua evolução relativamente a 2021.

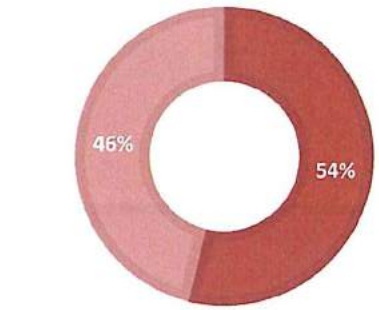
3.1. Equilíbrio Corrente

Quadro 11 – Equilíbrio Corrente

Indicador	2021		%	2022		%
Princípio do Equilíbrio Corrente	Receitas Correntes / Despesas Correntes	363 808,67 € / 356 023,45 €	102,19	Receitas Correntes / Despesas Correntes	368 344,09 € / 316 390,74 €	116,42

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução da Freguesia de Branca cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Este rácio mantém-se em conformidade com aquele princípio, isto é, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 16,42% (+51 953,35€).



3.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa

Estes rácios têm como finalidade evidenciar o peso de certas componentes da receita e da despesa no total das receitas e das despesas.

Quadro 12 – Grau de Cobertura das Despesas

2021		%	2022		%
Receitas Próprias	56 119,98 €		Receitas Próprias	58 530,47 €	
		11,72			12,82
Despesas total	478 880,08 €		Despesas total	456 519,83 €	
Pessoal	93 777,37 €		Pessoal	83 236,63 €	
		25,78			22,60
Receitas Correntes	363 808,67 €		Receitas Correntes	368 344,09 €	
Despesas Correntes	356 023,45 €		Despesas Correntes	316 390,74 €	
		97,86			85,90
Receitas Correntes	363 808,67 €		Receitas Correntes	368 344,09 €	
Despesas de Capital	122 856,63 €		Despesas de Capital	140 129,09 €	
		640,30			139,65
Receitas de Capital	19 187,49 €		Receitas de Capital	100 341,96 €	

Pela análise dos indicadores relativos à receita e à despesa, apresentados no quadro 12, pode concluir-se:

- Verifica-se um aumento do saldo corrente, significando uma maior independência e um melhor controlo de gastos correntes.

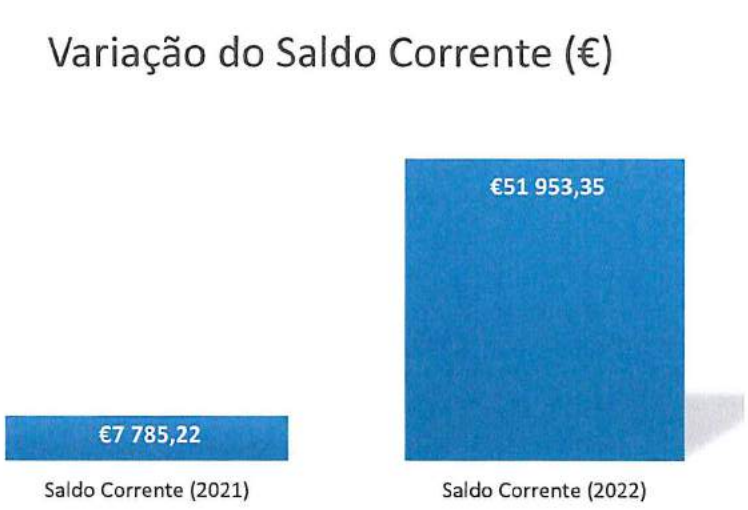
- O contributo das receitas próprias no total da despesa paga permite verificar que as referidas receitas representam em 2022, 12,82% de toda a despesa paga.

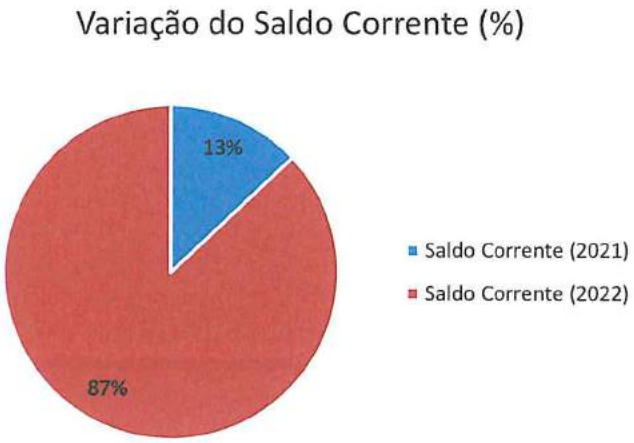
- Em 2022, as despesas com o pessoal representam 22,60% das receitas correntes.

- As despesas correntes representam 85,90% da receita corrente, cumprindo como já referido o princípio do equilíbrio.

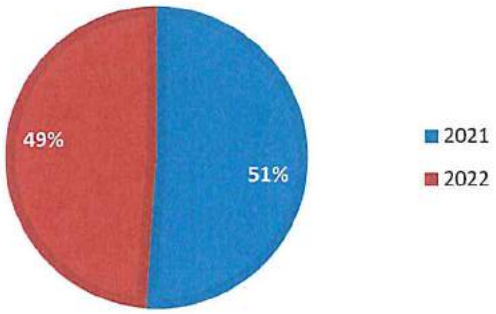
- As despesas de capital representam 139,65% das receitas de capital, verificando-se que a poupança na despesa corrente permitiu a realização de investimento.

Quadro 13 – Variação do Saldo Corrente





Quadro 14 – Variação da Despesa Global de 2021 e 2022



4. Anexos às demonstrações financeiras

O Anexo às Demonstrações Financeiras esclarece informações suplementares e relevantes para uma visão mais completa acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

1) Alterações Orçamentais da Receita

Evidencia as Alterações Orçamentais da Receita que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

2) Alterações Orçamentais da Despesa

Evidencia as Alterações Orçamentais da Despesa que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

3) Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Evidencia as Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos, modificativas ou permutativas, por consequente realização de pagamentos previstos para anos posteriores ou modificação do montante total de pagamentos de projetos constantes do plano plurianual de investimentos.

4) Mapa de Operações de Tesouraria

O Mapa das Operações de Tesouraria explicita as operações que geram influxos ou exfluxos de caixa que não representam operações de execução orçamental, mas que têm impacto na contabilidade da entidade.

5) Mapa de Transferências e Subsídios

O Mapa de Transferências e Subsídios permite detalhar a informação relativa a transferências e subsídios de apoios concedidos ou obtidos, por entidade, disposição legal, finalidade, execução prevista, execução efetiva e devoluções de transferências/subsídios ocorridos no período. Em suma, receitas e despesas com a seguinte classificação:

- RECEITAS:
  - 06 – Transferências Correntes
  - 10 - Transferências de Capital
- DESPESAS:
  - 04 – Transferências Correntes
  - 08 - Transferências de Capital